

O H E R A L D O

Proprietário e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS"

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

O HERALDO
 HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

Assignaturas

Para Tavira (semestre) 400 réis
 Fora da cidade (semestre) 500 »
 Numero avulso 20 »

Anuncios

Por cada linha 40 réis
 Os anuncios do commercio e industria
 tem redução convencional. Os anuncios
 permanentes fazem-se por ajuste particular,
 extremamente vantajoso.

Toda a correspondencia deve ser endere-
 sada á

Redacção
 Rua Nova Pequena, 13—Tavira.

A ARTE EM PORTUGAL

Restringir a actividade litteraria á Arte pela Arte, na qual quasi so mente se pretende fixar e erguer o bello da forma; é perpetuar o di vorcio entre os Artistas e o resto da Sociedade, essa grande multi dão humana trabalhadora que pel as aspirações se lhe torna antago nica e separada.

E' preciso que a Arte represen te sempre alguma coisa de elevado e verdadeiro, de humano ou pan theista.

O escriptor, como diz Hugo, ha de ter mais que tudo a força da convicção que lhe defina nitida e accentuadamente as linhas superio res do seu temperamento, fazendo resaltar a sua superioridade intel lectiva.

Porque é ella que dá ás palavras essa extraordinaria magia de sug gestão que domina e arrasta, n'uma vibração unisona, a milhões d'ho mens, unidos pela mesma fe, guia dos pelo mesmo ideal, quasi transfi gurando-os n'um santo enthusias mo, quente como a lava, vivo e bri lhante como o sol, na plenitude de uma sagrada Crença.

Porem os litteratos novos do nos so paiz, quasi todos escrevendo por *dilletantismo*, dos sentimentos e das ideias não sentem mais que as sombras.

Atravez das suas paginas, não se sente palpar a vida n'um grito de intensa e delorossissima mágua, nem se ouve o echo longinquo da estranha agonia do povo, vencido traçoieramente pela desgraça, na lucta violenta e tenebrosa da vida.

FOLHETIM

PALAVRA DE SOLDADO

—Alto lá, chega a parecer que já estás fazendo as participações do meu casamento, disse Cernay, que, lembrando se da sua visita a casa da senhora Morel, deixou transparecer uma pontinha de mau humor.

—Estiveste com a senhora Morel?

—Estive.

—Que te disse ella?

—Queixou-se, disse Cernay, vi vamente contrariado com tal per gunta, de não ter sido eu o pri meiro a annunciar-l'h'o.

—Era justo, replicou Tollé, em baraçado com este retruque ines perado; mas a verdade é que eu não lh'o annunciava. Repetia pura e simplesmente um final de dialo go, que casualmente ouvira, entre o general e a senhora de Breuil. E a ti que te parece tudo isto?

—Meu pobre Tollé, que per-

Escrevendo, elles sentem-se á vontade como quem para diversão se faz um jogo de paciencias, ou, n'um almanak, decifra, pachorren tamente, uma charada.

Onde encontrar ahi a compre hensão d'aquelle alto principio tão superior e moral de Leão Tolstoi— o fim da Arte verdadeira é hoje realisar a união fraterna dos ho mens?

Elles não poderão aceitar nun ca, na estreiteza da sua viciada e falsa educação intellectual, esse lu minosissimo axioma.

E como hão de elles aceita-lo, se lhes falta inteiramente a supre ma faculdade da criação que é o divino condão do Genio que subli ma a realidade, o Genio que em toda a obra d'Arte,—ou seja um qua dro, um livro, um monumento ou uma partitura,—é sempre o que nos subjuga e nos empolga na sur prehendente e fulgurantissima bel eza da Verdade eterna!

Tambem, as suas obras d'Arte, não sendo um reflexo forte, como que vibrante de Vida, para que na Humanidade possam influenciar, não poderão ser nunca, por isso mesmo, a expressão clara, vivida e triumphante do Bello!

Isto mesmo se está evidenciando nos livros que, dia a dia, vão appa recendo nas nossas livrarias, com uma abundancia singular que a algum recordará, talvez, os sete annos de fortuna do reinado do Pharaó, mas que são bem, na ver dade,—embora isto pareça parado xal—os outros sete annos de abso luta e misera esterilidade.

Ha por ahi *novosinho* que dá por anno á sua patria quatro e cinco volumes, para os quaes a imprensa portugueza tem sempre o estallejar farfalhante das girandolas rethori cas, como, n'um palanquim de fei ra, para a diversão do respeitavel publico, o histrião tem sempre u ma nova acrobatic ou uma farça inédita para exhibir.

Foi esta criminosa inconsciencia do nosso jornalismo, reclamando esta abundancia esteril de publica ções sem valia que, maximamente, contribuiu para a modificação ade quada d'aquelle dictado popular que, mesmo entre gente relativa mente culta, tomou ha muito fóros de boa maxima: «quem não tem que fazer, faz livros».

LOPES D'OLIVEIRA.

gunta essa! Estás louco. Reconhe ço que a menina de Breuil é uma loira de encantar, mas nunca faria d'ella minha mulher, apesar da sua belleza, que eu admiro, e da sua intelligencia, que é muito viva. Sei que especie de educação deve ter recebido e julgo conhecer algumas das suas ideias. Asseguro-te que não pensarei em tal, mas que, se acaso algum dia viesse a pensar n'isso, porque no physico Luciana de Breuil é incontestavelmente en cantadora, havia de vencer-me. De resto nem desejo por enquanto casar, nem é n'esta cidade que posso procurar mulher.

—Assim será, mas talvez te con venças, quando a senhora de Breuil vir abortar os seus planos, de que a fada má a valer para contigo.

—Ella nada pode contra mim. A minha fortuna põe-me ao abrigo das suas tentações metallicas e o meu coração não se tornará seu complice.

—Contanto que a mãe não te nha tornado a filha confidente do seu projecto, pensou alto Tollé; hontem durante o baile estive a

Poetas

MAR.

Que segredos tão profundos
 Encerras tu n'essas aguas?
 A quem contas teus segredos
 A quem dirás tuas magdas?

A' terra! Ao ceo? A's estrellas?
 A que vastidão d'alem
 —Irmão do teu coração
 Eu não as conto a ninguém.

Silva Vieira.

AS ONDINAS

Na praia tranquilla murmuram sonoras
 As ondas do mar.
 E, ao doce das aguas murmurio palreiro,
 Na areia dormita gentil cavalleiro
 A' luz do luar.

As bellas ondinias emergem das grutas
 De vivo coral,
 Acorrem ligeiras, e apontam, sorrindo,
 O moço que julgam devêr-as dormindo
 No argenteo areal.

Vem esta, e perpassa do gorro nas plumas
 As mãos de setim.
 E aquella, com gesto divino, gracioso,
 Nos ares levanta do joven formoso
 O aureo telim.

Ess'outra, que lavas, que fogo não vibram
 Seus olhos de anil!
 Debruça-se e arranca-lhe a tutila espada;
 Nos copos brilhantes se apoia azougada,
 Travessa e gentil.

A quarta, saltando, retouga, lasciva,
 Do moço em redor;
 Suspira amoroso, de mauso murmurio:
 «Podesse eu em vida posar a ventura
 Do teu fino amor!»

A quinta rebeija-lhe as mãos, enlevada
 N'um sonho feliz.
 E a sexta, com tremula e doce esquivança,
 Perfuma-lhe a bocca, formosa creança!
 Com beijos sublis...

B'o moço, fingindo que dorme tranquillo,
 Não quer acordar,
 E deixa que o abraçem as bellas ondinias,
 E languido gosa caricias divinas
 A' luz do luar...

Gonsalves Crespo.

ALMANACH DO ALGARVE para 1904

A' venda no 1.º de outubro em Lisboa, Porto, Coimbra e nas princi paes terras do Algarve e Alemtejo. Profusamente collaborado e illus trado.

observa-a e pareceu me que o seu olhar te seguia por toda a parte.

—Tanto peor para ella. Demais, inquieto a bem para não me in quietar com o seu desespero. Seria apenas simulado, ou em todo o caso, duraria pouco.

—Então, murmurou lentamente Tollé com uma sombra de tristeza na voz, dou-te os meus parabens. Ah! as torturas de um coração que ama e que tem de amar ás escondidas e em silencio!

—Como tu dizes isso! exclamou Cernay que, surprehendido pelo tom de Tollé, o fitou.

—Sim, esta lembrança faz-me cair nas minhas ideias negras e sinto que a tristeza me invade.

—Que domonio, dá-te o vinho para a tristeza, meu amigo!

—Não rias, que não tens direito a rir-te. Escuta: uma paixão des graçada,—e carregava muito, n'estas palavras,—e ellas podem selo de tantas maneiras,—o bastante para infelicitar uma vida inteira. A minha, por exemplo, o que é senão uma vida desfeita? Tenho porventura um fim? Não. Tambem

Informações

O sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo, conferenciou no sabbado com o sr. ministro da marinha a cerca da portaria de 10 de julho que determinou o encurtamento das distancias das armações de pes ca na costa do Algarve.

Vão brevemente ser publicadas as condições do concurso para ad judicação da construcção do molhe caes de Lagos.

Foi adjudicada á Viuva Macieira e filhos a Carreira de Navegação para o Algarve e Guadiana.

Foram concedidos 30 dias de li cença á professora official de San ta Catharina d'este concelho, D. Francisca da Graça Neves.

Foi transferido a seu requerimen to para a comarca de Pinhel o juiz de direito da comarca de Villa Real de Santo Antonio, o sr. dr. José Rodrigues dos Santos.

Afim de tomar posse do lugar de recebedor para que ultimamente fora nomeado, parte brevemente para Castro-marim, o sr. Amandio Pires Franco.

Foi collocado no quadro da ma gisteratura official sem exercicio mas com vencimento o juiz de di reito da comarca de Tavira, dr. Joaquim Bernardo da Rocha Saraiva.

Foi promovido á 2.ª classe e no meado juiz de direito da comarca de Villa Real (Algarve) o juiz de terceira classe o dr. José de Mi randa Arantes, juiz de direito da comarca de Miranda do Douro.

Foi promovido á segunda classe e nomeado juiz de direito para a comarca de Tavira, o juiz de ter ceira classe, dr. Antonio Joaquim da Silva, servindo na comarca de Alijó.

Foi nomeado administrador de Villa do Bispo, sr. Joaquim Rosa do Reis.

Vimos n'um dos dias da semana passada n'esta cidade, o sr. dr. An tonio Caetano Celorico Gil.

tu, como muitos outros, pergun taste a ti proprio, porque é que de repente, quando estava prestes a ser alguém, tudo abandonei para me vir enterrar vivo aqui, porque esta pequena cidade de provincia é para mim um verdadeiro tu mulo...

Cernay fez com a cabeça um movimento affirmativo.

—Não é verdade que a ti mes mo fizeste essa pergunta? Pois bem vou dizer-t'o.

Tollé, que por tanto tempo ti ciosamente occultado a todos as mysteriosas razões do seu retiro, pensava que esta confidencia pro vocasse outra, e, decidido a tudo para salvar o seu amigo, impunha a si proprio esse sacrificio. Para elle, para elle somente, consentiria em erguer uma ponta do véu, que a todos occultava o segredo da sua conducta.

—E' a hora do café, accrescen tou elle; vamos para a sala de fu mar e lá te abrirei o meu coração. Assim tu possas, se ainda é tem po, fechar o teu a uma possivel paixão, que ás vezes pode arduar

VIGILIA

As barreiras estavam cheias de povo que se acotovelava gesticu lando, fallando alto!

Todos queriam ver a imagem do santinho milagroso que dava na quelle dia o seu passeio annual.

La sair a procissão. Os sinos re picavam muito.

Pedro sentia que o som alegre daquelles sinos acordava em sua alma um mundo infinito de sauda des!

E' que fôra ali o seu paraizo, a sua felicidade.

Lá estava ao longe, a esconder se entre a folhagem das avelleiras, a casita do velho Gil, onde tão venturoso havia sido com a sua amante, a Isabel.

Lembrou-se então dos passeios nocturnos... quando em noites claras de agosto, vinha com ella para junto do cruzeiro da ermida, em cujos degraus se sentavam e e por ali ficavam muito tempo a olhar um para o outro, as mãos entrelaçadas, enlevados a pensar, a pensar...

Depois, quando a humidade da noite se fazia sentir, recolhiam-se ao dõde gasalhado da sua modesta casinha.

Por muito tempo durou aquella fel icidade.

Nem uma nuvem naquelle ceu cujo horizonte era a ermida e lá muito, ao longe, o azulado dos mon tes a esfumar-se...

Depois veio a desgraça.

Isabel começou a tossir muito... a cuspir sangue... O mestre bar beiro inda lhe receitou umas her vas mas aquilloera má, que não cedea a hervas e ella foi peorando, peo rando até que um dia uma golfada de sangue acompanhou-lhe o ulti mo suspiro!

Que horrivel momento esse, para elle!

Pareceu-lhe que ia tambem mor rer...

Quando a vieram buscar para sempre chorou que parecia uma creança, mas não morreu, não a acompanhou...

Vivia. Vivia naquelle desterro de vida já sem nada esperar.

Se a tivesse seguido, não senti ria agora a garra adunca da saudade cravar-se-lhe no coração nem encontraria semelhança entre as suas perdas esperanças e aquel le cair lento de fôlhas amarelleci-

a carreira de um homem, matar as alegrias da vida e levar o ao tu mulo, triste e inutil sempre, por que o terá deixado sem forças.

Cernay olhou um instante fixa mente para Tollé; depois, abanando dolorosamente a cabeça, e to mando lhe do braço:

—Vem, disse elle, aqui podemos conversar á vontade.

VI

O velho João acompanhou-os, quando passaram para o elegante gabinete de trabalho de Cernay, collocou sobre uma mesa redonda a bandeja, deitou lentamente o ca fé e dispôs os licores.

Tollé, depois de uma longa hesi tão, tinta escolhido um havano n'uma caixa, que estava sobre a secretaria; e, em silencio, de pé, junto do fogão, cortou cuidadosa mente a ponta do charuto e accen deu-o a uma vela.

Cernay, assentado proximo do lume, n'uma cadeira baixa, aspira va já o fumo do seu cigarro.

Apenas o velho João partiu e aq uella porta se fechou, Tollé tomou por

das, uma a uma como lagrimas de orvalho.

Os sinos repicavam muito.

Faro, 6-12-903.

LYSTER FRANCO.

Estão definitivamente eleitas as mesas gerentes das associações Monte Pio Artístico e Compromisso Marítimo, para 1904.

MONTE-PIO ARTISTICO

Assemblea geral

Presidente, João Peres Maldonado; José de Campos, Silverio do Carmo Capella e José Palmeira Junior.

Direcção

Presidente, José Pedro Fernandes; thesoureiro, João José Bernardo; João Sebastião Patrício, João Pires e Antonio José Ramos.

Conselho fiscal

José Maria dos Santos, Francisco Antonio Gomes e João Marçal.

COMPROMISSO MARITIMO

Assemblea geral

Presidente, João Pedro Maldonado, Theodosio Pires Franco e Alfredo Pires Falleiro.

Direcção

Presidente, Augusto Antonio de Brito, thesoureiro, Francisco das Chagas Ferreira; José Joaquim Peres, José das Dores Frangalho e José da Conceição Ramos.

Conselho fiscal

Presidente, Francisco Antonio das Chagas Franco, relator, Francisco Pedro Maldonado Junior, secretario, Antonio do Nascimento Costa.

Estão a concurso por provas publicas as seguintes egrejas parochias:

Espirito Santo, Azinhal, concelho de Castro marim; Senhora da Encarnação, Raposeira, e Carrapateira, concelho de Villa do Bispo; S. Marcos do Pereiro, concelho de Alcoutim.

Foi nomeado ajudante de notario para Aljezur, o sr. Manoel Antonio Nobre.

Teve trinta dias de licença o 2.º aspirante de fazenda de Vila Real de Santo Antonio, sr. Luiz Eduard Parreira,

ANIMATOGRAPHO

Já se acha installado entre nós o barracão que é propriedade do sr. D. Juan Luciano Porte, que vem exhibir o seu excellente animato grapho Lumière com doisapparelhos de projecção.

Deu as suas primeiras sessões na terça feira passada com bastante concorrência e justificada, pois, o apparelho é realmente dos melhores que temos visto.

sua vez logar n'uma poltrona, em frente do seu amigo; e, depois de se ter conservado alguns instantes pensativo, começou assim:

—Eu tinha uma prima, a quem adorava. Fraca e delicada, habitava no sul com sua mãe, que em viuvez jovem ainda e que, por morte de seu marido, fugira do bulício para uma aldeia, onde possuía uma pequena vivenda, herdada de seus paes. Minha prima, risonha e franzina creatura, nunca saíra d'aquelles sitios, onde fôra educada por seus avós e aonde, por morte de seu pae, sua mãe viera immediatamente juntar-se-lhe para lhe fazer companhia, quando, por sua vez, a morte lhe levasse, primeiro a avó, depois o avô.

N'essa mesma aldeia, e perto da sua propriedade, habitava um medico, que, possuindo uma vasta extensão de terrenos, exercia a clinica só para matar o tempo. Tinha-se formado em Pariz, mas, sem apêgo ao movimento e ao ruido da capital, regressára ao seu paiz natal, para junto de seu pae, um rude aldeão, que desejara vel-

GAZETILHA

Vae ficar interrompida A sessão das *Gazetilhas*. . . Porque eu vou n'uma corrida Vou mesmo n'uma fugida Vêr o rei das *seguidilhas*.

Vou a Lisboa n'um instante E olhem que não é *patranha*! Vou já pôr o meu penante Nunca mais eu me levante Se eu não vir o rei de Hespanha!

Tambem vou á Capital

Fazer o meu rapa pé!

Viva o principe real!

Viva o nosso Portugal!

Ora essa! *Intão comê?*

Mas perdão. . eu já me calo Não sei que susto me abraça Senti agora um abalo. . . Ai Jesus que grande estalo. . .

Cabiu-me o balão em casa!!!

Ze Cumbreira.

Frieiras

Visto estarmos no tempo d'ellas, não será talvez demais dizer alguma cousa a seu respeito e aconselhar alguns remedios, de facil emprego, na intenção de as debellar.

As pessoas e as creanças de temperamento lymphatico estão, mais que as outras sujeitas a esta dolorosa affecção de pelle, que se desenvolve sobretudo nas mãos e nos pés (principalmente nos dedos).

O frio, e sobretudo as alternativas de frio e de calor, conservam e agravam as frieiras.

Consegue-se muitas vezes preservar-se d'ellas pelo uso habitual, no começo da estação fria, de locções de alcool ou agua com alumen.

E' necessario, além d'isso, evitar o contacto de agua quente. Recomenda-se, como remedio effcaz, empregar uma camada de colloidio formando uma especie de verniz.

E' util esfregar as mãos, ao deitar, com partes eguaes d'agua e glicerina. Ha tambem quem prescreva applicação de tintura de iodo ao deitar.

FESTA DA CONCEIÇÃO

Como de costume e com uma extraordinaria concorrência realizou-se no dia 8 a festividade de Nossa Senhora da Conceição.

Assistiu á festa de igreja, procissão e arraial a philharmonica 29 de Setembro, (vulgó) *Namarraes*.

EPIGRAMMAS

Tendes o cravo no peito, O lugar improprio é; Pois se o tivesses no pé Era o lugar mais perfeito. Não julgueis que o meu conceito Vos faz a menor censura, E' só com doce brandura E sem vos fazer agravo, Dar-vos pancada no cravo Sem tocar na ferradura.

ABBADE DE JAZENDE.

medico. O velho não pôdera gozar por muito tempo a presença do filho, de cuja sciencia se orgulhava; morreu legando-lhe uma bella fortuna, laboriosamente amontoadá moeda a moeda.

O doutor vira crescer minha prima, para cujas indisposições tinha sido muitas vezes chamado. Quando a mãe, por morte de seu marido, veio juntar-se a sua filha, elle houve-se de tal maneira que não tardou a conquistar as sympathias da viuva e a tornar-se hospede assiduo da casa.

As máis linguas risonhavam d'essa intimidade; mas a viuva, sempre doente e sobretudo doente de imaginação, pouco se lhe deu de que murmurassem de encantada que estava por ter junto de si um homem, com quem podia conversar, cujos conselhos, na apparencia desinteressados, ouvia nos seus negocios, ao corrente dos quaes o pozera, e que com uma sollicitude de todos os momentos entre-tinha as suas manias de doente, lhe dava allivio e se tornava indispensavel.

A PHTHISICA

Mimi teve n'esse dia um desejo, de que não queria prescindir.

Appetecera ir viver definitivamente para o antiquissimo castello que os paes possuíam perto d'uma pequena aldeia desconhecida.

Os marquezes, a principio, sorriam do desejo da filha, mas quando ella lhes declarou terminantemente que morreria de tristeza se não lh'o satisfizessem, começaram os preparativos para a partida.

Levou os a isso o seu grande amor de paes e a doença terrivel da filha.

Mimi estava phthisica. Ha muito que o medico, aconselhava uma viagem pelo estrangeiro, um passeio longo que a distrahissem.

Ella porém não se resignava a deixar o seu esplendido palacio d'onde raras vezes saía.

Não eram os objectos luxuosos ali accumulados, que a retinham. O que ella não queria abandonar era o seu gabinete de trabalho, santuario só accessivel aos paes e em que se encerrava por assim dizer a alma d'aquella creança.

Era uma sala quadrada e bastante espaçosa.

Tres janellas rasgadas deixavam entrar no aposento uma luz bastante viva que os *stores* japonezes amorteciam discretamente.

Bustos, quadros selectos, e espelhos espalhavam-se pelas paredes, enquanto que nas *étagères* se amontoavam pequeninos grupos de *biscuit*, e objectos artisticos, e nas talhas apuradas sobressaíam grandes ramos de flores caras.

Junto d'uma das janellas via-se um cavelete elegantissimo, sustentando uma pequena tela em que se distinguia o esboço d'um retrato. Ao lado n'uma caixa dourada descansavam os pinceis e a paleta.

Em frente, no outro lado da sala ostentava-se um piano de Pleyel e na estante dormitava uma serenata de Schubert.

Na secretaria, nas estantes, nos armarios, pelo *fauteils*, sophás e tamborettes, espalhava-se um enxame de livros, de esboços, de autographos em prosa e verso, misturando-se e confundindo-se.

No meio da sala erguia-se, em vasos finamente trabalhados, um grande numero de plantas raras onde o geranio, a magnolia menor, a begonia e a verbena, faziam destacar a côr delicada das suas flores do verde escuro das folhas.

A hera distribuída em profusão pelos vasos, enlaçava-se nas bambinellas; estreitava nos seus braços viçosos um pequeno Amor de bronze que se debruçava sorrindo para uma Viagem de Marillo e prendia-se caprichosamente nas armações dos reposteiros.

Mimi adorava este gabinete que encerrava as suas flores, os seus livros e as suas musicas predilectas.

Mas n'aquelle dia lembrou-se do castello em que se tinha realisado

«Claro que o doutor não ignorava que as suas frequentes visitas davam pasto á murmuração; mas tambem pouco lhe importava o que se cochichava nos soalheiros ou nos serões, porque contava dar um estrondoso desmentido á maledicencia gratuita, casando com a joven logo que a idade d'esta lhe permitisse pedir a sua mão.

«Eu tinha por costume ir passar junto d'ella, no socego d'aquella aldeia, alguns dias de férias. Sympathizando muito com minha prima, nutria a santa esperanza de a tornar minha esposa e sabia que, dorado por ella, não me seria difficil decidil-a.

«Um anno, pareceu-me que sua mãe, que adivinhara os meus projectos, me recebia com certa frieza e que o doutor, cujos designios vi claramente, tentava por todos os meios ao seu alcance prejudicar-me no conceito de minha prima e sobretudo no de sua mãe, que era mais accessivel. Alludia-se positivamente deante d'ella á vida folgazã que eu devia levar, á minha preguiça, ás minhas despesas

o casamento dos paes, e onde ella nascera.

*

Havia dez annos que os marquezes tinham vindo residir para a capital.

Contava então a pequena Mimi cinco annos, e era uma creança meiga, formosa e franzina.

Os ares da grande cidade acabaram de desbotar-lhe as faces, e a gentil creança morria lenta e resignadamente sob o olhar angustiado dos paes.

Aos quinze annos Mimi obteve licença para assistir a um dos esplendidos bailes que os marquezes dava annualmente.

Foi pelo braço do primo, um joven diplomata, que ella entrou no salão.

Mais pallida que habitualmente, mas formosissima na sua *toilette* de rendas brancas, Mimi sentia-se pouco á vontade. A atmosphera do baile entontecia-a, suffocava-a.

Fazia-lhe mal o ruido discreto das conversações a meia voz, a animação e o movimento que pela primeira vez presenciava.

Os seus pobres olhos, muito negros e muito febris, fixavam-se distrahidamente nos pares que desliziavam, tocando apenas a superficie brilhante do pavimento, e correndo vertiginosamente no rythmo apressado d'um galope.

Subitamente lembrou-se do seu querido gabinete, onde passava horas tão felizes, tão serenas e ia levantar-se, pedir á mamã licença para se retirar quando um rapaz muito conhecido no alto mundo pela sua belleza notavel, Armando de Sousa, e que ha dias lhe fôra apresentado, se inclinou deante d'ella sollicitando-lhe aquelle galope.

Mimi ergueu lentamente a sua pequenina cabeça de cherubim e estremeceu ao fital o.

Ha muito que o olhar profundo e apaixonado de Armando se cravava n'ella com reconhecida insistencia.

Dansaram. Quando pela manhã ao terminar o baile Mimi se recolhia ao quarto, escondeu precipitadamente aos olhos da mãe a primeira golfada de sangue que lhe saía do peito.

Comçou n'essa noite a sua vida de martyr. A morte que entrevia, o amor que despontava, o amor que despontava, a impossibilidade de realisar os sonhos, curvaram despidadamente aquella fronte juvenil, arrancaram aquella boca graciosa o primeiro sorriso de mulher enamorada e lançaram-na brutalmente no abismo do desespero.

Foi então que quiz fugir, fugir para bem longe onde não chegasse sequer o rumor dos grandes centros, escondendo no fundo da alma o affecto que nascia e se alimentava do proprio desalento.

E partiu. partiu sem olhar para traz, deixada nas almofadas da carruagem, com os olhos uivos cerrados, a cabeça inclinada inclinada e o peito despedaçado pela tosse e pelos soluços.

loucas; ao contrario do effeito desejado, minha prima ainda sentia por mim no fundo do seu coração mais sympathia e ingenua admiração.

«No anno seguinte, essa frieza, de que já suspeitava, accentuou-se. Resolvi precipitar os acontecimentos. A mãe não me pareceu nada surpreendida pelo meu pedido, declarou-me que o communicaria a sua filha apenas eu partisse e pediu-me que em nada lhe falasse, a ella. Dei a minha palavra de que nada lhe diria, e hoje estou bem arrependido. Sim! eu devia ter confessado francamente o amor que essa creança de dezoito annos não podia deixar de ver transparecer em todas as minhas palavras e nos meus actos, ainda os mais insignificantes.

«Apenas parti, a mãe, em vez de cumprir a sua promessa, apresentou-me o pedido do doutor, que, escusado será dizer, foi repellido com perda.

Aqui, Tollé levantou-se e pôz-se a rir, com um riso nervoso e triste.

As andorinhas desferiam o vôo e vinham passar perto d'ella batendo com as azitas muito negras, nos vidros do trem, como querendo despertar a aquelle estado verdadeiramente inquietador. Mas Mimi não as via; e deixando correr as lagrimas, sonhava, sonhava sempre. . .

Pobre creança!

Chegar m ao castello.

As paredes negras e silenciosas do severo edificio não tinham de certo poder bastante para lhe alegrar o espirito. No entanto, ao contrario do que se esperava, a doente esteve n'esse dia, menos triste e chegou mesmo a sorrir.

Mimi estava irremediavelmente perdida. Assim o annunciara o medico aos pobres paes, que julgaram enlouquecer.

Um dia formulou um pedido. Desejava que dessem um baile na grande sala do castello e que assistisse a elle, a aristocracia da capital.

Ao principio hesitaram, mas a um pedido da sua querida filha moribunda, não podiam resistir. Foi debaixo da maior commoção que a markeza deu ordem para se arranjar as salas, e que o marquez se dispoz a mandar fazer os convites.

Chegou finalmente a noute do baile.

Mimi estivera contentissima todo o dia e parecia ter melhorado sensivelmente.

A sala repleta de luzes, de *toilettes* distinctas, de bellezas adoraveis e de p antas raras, estava deslumbrante.

Já não era o salão austero e frio onde os antigos fidalgos, de cabeça empoada, cobertos de sedas, de velludos, de renda e brilhantes se curvavam nas marcas arrastadas do miquete, declinando madrigaes mais ou menos espirituosos ao ouvido das jovens castellas.

Tudo isto acabara. Nada ali parecia denunciar uma sala da idade media.

As tapeçarias desbotadas haviam desaparecido, os moveis antigos e severos tinham dado lugar a bustros modernos e elegantes, e a luz electrica illuminava a sala, banhando-a com o seu clarão suave, doce, ethereo.

A's cinco horas da manhã a animação do baile era extraordinaria.

Annunciou-se finalmente a ultima walsa.

Correcto na sua casaca preta Armando atravessou o salão e foi curvar-se deante da Mimi, reclamando a deusa prometida.

Ela levantou-se machinalmente, contendo a custo as golfadas de sangue que já lhe tingiam os labios.

Armando não reparou na sinistra pallidez d'aquelle rosto adorado e disse-lhe baixinho envolvendo a n'um longo olhar de ternura:

—«Como eu te amo, Mimi!

—«Oh! cala te por piedade, não vês que matas? suspirou a pobre phthisica.

Depois, passeando a largos passos, continuou:

—Parece-me que ainda o estou a vêr, ao tal doutor. Quarenta e tres annos, vulgar, com a sua gravata branca, as suas sobrecasacas ridiculas e a sua conversação rotineira, que elle esmaltava com algumas phrases, sempre as mesmas, roubadas a Monselet: tinha sempre na boca uma citação latina, e que citações! Era o Lhomond todo inteiro! um pedante! Ora vê tu — disse elle dirigindo-se a Cernay, para quem até então evitára olhar, como se fizesse aquella narração proprio — ora imagina tu aquella rapariga, uma creança quasi, linda, risonha, encantadora, cheia de espirito, nos braços d'aquelle famoso pedante, feio e já grisalho! Não, não, seria um crime!

Houve uma pausa. Tollé continuou o seu passeio em volta do aposento e Cernay não se atrevia a arriscar uma observação.

(Continua)

—Mas não! accrescentou ella. falla, diz que amas, diz, porque quando se extinguem os sons d'esta walsa a tua Mimi morrerá!

«Como isto é triste Armando! sinto o coração estalar fibra a fibra e a diluir-se em lagrimas que me escaldam e suffocam horrivelmente... «Mas diz... diz que me amas!...

—«Amo te muito; Mimi, tu bem o sabes... «Mas este ambiente pôde fazer-te mal. «Vamos para a sala immediata, talvez que ali te reanimes um pouco. «Vem Mimi!

—«Não, respondeu ella, meio suffocada por uma onda de sangue, quero morrer aqui embalada pelo som d'aquella walsa formosissima, pela melodia suave da tua voz, e sob o teu olhar carinhoso e apai xonado.

«Armando! meu Armando. .

Um grito estridente e sinistro fez gelar todos os corações e voltar todas as cabeças para o lugar d'onde partira.

Viram Armando, pallido como a camelia que lhe estrellava a *bou tonnière*, amparando ainda nos braços a desditosa Mimi que expirava.

E no espaço formando um contraste monstruoso com esse grito de morte perdiam-se languidamente as derradeiras notas da ultima walsa...

MAGDALENA M. DE CARVALHO.

“O SUL,”

E' este o titulo de um novo semanario que veio á luz da publicidade no dia 5 do corrente. E' publicado em Faro, tendo por director politico o sr. dr. João de Matos, director litterario o sr. dr. João Lucio e redactor principal o sr. dr. Sanches.

E orgão d'um partido novo, que se denomina regenerador liberal, composto de velhos politicos. No Algarve tem este partido homens de bastante importancia e energia que em diversas epochas não muito distantes influíram na marcha politica da provincia, já levando á camara electiva quatro deputados de opposição, já dirigindo os negocios do districto com mestria e altivez.

Como chefe tem o partido regenerador liberal um homem de incontestavel valor politico, honradez, honestidade e energia. Quando os seus actos politicos o não tivessem ainda demonstrado, o que não succede, de sobra e teria feito a guerra desleal que uma parte da imprensa do paiz lhe tem movido.

São lamentaveis os factos que deram causa ao afastamento do partido regenerador de homens tão prestimosos quanto illustres, como é lamentavel o artigo de fundo com que o *Sul*, inicia a sua carreira jornalística na parte em que se refere ao *inepto* estadista a quem hontem todos respeitavam, acatavam e reconheciam chefe.

Esse homem pode ter errado na sua vida politica como todos, mas o que ninguém lhe pode contestar são os seus altos meritos de estadista!

Desejamos ao novo collega uma vida larga e desafogada como desejamos ver satisfeitas as suas aspirações.

EDITAL

A Camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE da data da publicação d'este até ao dia 31 do corrente, na secretaria da camara, em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, está aberta matricula para alumnos da escola Jara,

Paço do concelho de Tavira, 9 de dezembro de 1903.

O presidente,
Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão (6301)

ATENÇÃO

Accões da Companhia do Cabo e Ramallete. Vendem-se e trata-se com Theodoro José Raphael. (6105)

Remedio para rachiticos

Tanto o rachitismo como as escrophulas de ordinario teem a sua origem na pobreza do sangue, e o sangue é pobre quando não contem os naturaes constituintes, como cal, etc. O remedio-alimento mais efficaz para remediar este mal é a Emulsão de Scott, e a seguinte carta mostra que admiravel cura se conseguiu com ella:



PEDRO FERREIRA.

GAYA, 30 de Abril de 1903.

O meu filho Pedro, de 9 annos de idade, era de constituição fraca e rachitica. Era evidente que elle tinha tendencia para o lymphatismo e para o escrophulismo, sendo a pobre creança, sempre triste, acabrunhada e falta da vida e alegria proprias á sua idade. Seguindo um conselho amigavel, comprei um frasco da afamada Emulsão de Scott e comecei a ministrá-la a meu filho que a tomou sem a mais leve repugnancia. Animado com a promptidão com que a tomou, continuei a dar-lha, e, pouco tempo depois, os effeitos eram visiveis. Depois de ter tomado algumas garrafas d'um tão precioso remedio era um prazer ver as alterações soffridas por esta creança.

(a) JACINTHO FERREIRA DE NORONHA, Chefe da Estação das Devesas, Gaya.

A Emulsão de Scott é sempre remedio seguro e nunca engana. As creanças habitam-se a ella de tal forma que a consideram antes um manjar que um remedio. As creanças que se desenvolveram demasiado depressa e as que se atrasaram no seu desenvolvimento e que se não esforçam por passear e demasiado fracas para supportar insomnias, receberão beneficio immediato com o uso da Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott enriquece o sangue novo e assegura um perfeito desenvolvimento da estrutura ossea. Toda a gente conhece os maravilhosos effeitos de oleo de fígado de bacalhau. A Emulsão de Scott é trez vezes mais vigorosa, e para a formação dos ossos contem Hypophosphito de cal e soda perfeitamente combinados.

Se se quizer saude, para isso nenhuma outra cousa se pôde tomar, e se se desejar obter saude, deve-se ter a Emulsão de Scott, nada de se fiar em imitações que sempre enganam. A verdadeira Emulsão de Scott traz sempre uma marca de fabrica (gravura) sobre o involucro — conforme a figura — um homem levando um grande bacalhau.



Marca registada.

EDITAL

Joaquim Augusto Barrot Trindade, secretario da camara municipal de Tavira.

PAÇO SABER em cumprimento do art.º 18 do decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901, que desde o dia 26 do corrente até 5 de janeiro proximo futuro, das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde em todos os dias uteis serão recebidos na secretaria d'esta camara, os requerimentos devidamente documentados de todos os cidadãos que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se para o anno de 1904, devendo os requerimentos declarar os nomes, estados, edades, profissões e moradas, e provem que são maiores de 21 annos, domiciliados n'este concelho, e são collectados em mais de 500 réis annuaes, em uma ou mais contribuições directas do Estado, ou sabem ler e escrever, devendo n'este caso o requerimento ser escripto e assignado pelo proprio e reconhecido por notario confirmando este que foi escripto e assignado na sua presença ou escripto e assignado na presença do respectivo parcho, que assim o attestará sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor, tudo na conformidade dos art.ºs 1.º e 21.º do citado decreto.

No mesmo prazo serão recebidas as declarações dos cidadãos residentes n'outro concelho, que pretendam ser recenseados n'este, devendo juntar documento por onde provem ter pago alguma contribuição do estado.

Mais se declara que findo o referido prazo não podem mais ser recebidos os referidos requerimentos e documentos,

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros do mesmo theor que vão ser affixados nas portas das igrejas pa rochiaes e publicados no jornal da terra.

Tavira, 9 de dezembro de 1903.
Joaquim Augusto Barrot Trindade. (6300)

Regimento d'Infanteria n.º 4

ANNUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 19 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, se procederá á venda em hasta publica na parada da guarda do quartel do dito regimento, perante a commissão para esse fim nomeada, dos seguintes instrumentos musicos julgados incapazes de serviço:

Saxphone contralto 1
Clarinete 4
Pratos (pares) 1
Quartel em Tavira, 4 de dezembro de 1903.

O secretario,
(6302) Henrique Vaz de Mascarenhas

EDITAL

A Camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE dará d'arrematação o serviço da iluminação publica d'esta cidade, de 1 de fevereiro de 1904 a 31 de dezembro do mesmo anno, a quem por menos o fizer, convido lhe as propostas, as quaes serão em carta fechada entregues na secretaria da camara, até ás 12 horas da manhã do dia 30 do corrente.

As condições d'arrematação estão patentes na secretaria da camara em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da camara municipal de Tavira, 9 de dezembro de 1903.
O Presidente,
Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão (6301)

2.º ANNUNCIO

No dia 20 do proximo mez de dezembro, por 12 horas da manhã, a porta dos paços do concelho, na Praça da Constituição, d'esta cidade, vae á praça para ser arrematado a quem maior lance offerecer acima do preço da avaliação, o direito a meta de de uma morada de casas nobres com o n.º 3 de policia, situadas no Largo de S. Francisco, freguezia de S. Thiago, d'esta cidade, de que é comprador Torpes José Gomes Apolinario, casas que constam de onze compartimentos no primeiro andar, quatro nos baixos, uma casa terrea, varanda, quintal e poço d'agua, foreiro somente o quintal, em 100 réis annuaes á camara municipal de este concelho, e avaliado, o direito livre do capital do foro e laudemio, em 1.240\$000 réis.

Este direito pertence ao casal inventariado por obito de D. Esperança de Jesus Mascarenhas, viuva e moradora que foi n'esta cidade, e de que é inventariante D. Helena Rosa Viegas, d'esta mesma cidade, e é vendido por deliberação do respectivo conselho de familia e interessdos. A contribuição de registo fica na sua totalidade por conta do arrematante.

Tavira, 25 de novembro de 1903.

Verificado.—Azevedo,
(6296) José Joaquim Parreira Faria

Caleche. Vende-se um a prazos ou a prompto pagamento.

Trata-se na Rua do Sapal, n.º 20. (6299)

CARVÃO DE COKE

160 réis cada 15 kilos

VENDE

JOSÉ ANTONIO PERES ROJO

Rua da Asseca

TAVIRA

(6271)

CAMINIOS DE FERRO DO ESTADO

DIRECCÃO DO SUL E SUESTE

3.ª SECÇÃO DE CONSTRUCCÃO

Prolongamento de Faro a Villa Real de Santo Antonio

LANÇO DA FUZETA A TAVIRA

ANNUNCIO

FAZ SE PUBLICO que no dia 12 de dezembro de 1903 pelas 12 horas da manhã na secretaria da 3.ª secção de construcção, prolongamento de Faro a Villa Real de Santo Antonio perante a commissão presidida pelo respectivo engenheiro chefe da secção terá logar a arrematação para a execução das empreitadas n.ºs 7 e 8 d'obras d'arte, n.º 9 de construcção de casas de guarda e partido, n.º 10 do apeadeiro do Livramento e n.º 11 e 12, construcção da estação de Tavira, caes coberto e descoberto, retretes e fossa, e estação da Luz, caes coberto e descoberto, retretes e fossa, sendo a base de licitação respectivamente de 9.400\$000 réis, 9.500\$000 réis, 3.700\$000 réis, 2.800\$000 réis, 5.800\$000 réis e 8.400\$000 réis; o deposito provisorio para ser admittido a licitar é de 235\$000 réis para a n.º 7, 237\$500 réis para a n.º 8, 92\$500 réis para a n.º 9, 70\$000 réis para a n.º 10, 145\$000 réis para a n.º 11 e 210\$000 réis para a n.º 12.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos, entendendo se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e do direito de reclamar acérca dos actos do concurso.

Os projectos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinados todos os dias uteis desde as 9 da manhã ás 3 horas da tarde na secretaria da referida secção de construcção em Faro.

Faro, 18 de novembro de 1903.

O engenheiro chefe de secção,

(a) Arthur Mendes

EDITAL

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL
2.ª RECLAMAÇÃO
A junta da contribuição industrial do anno de 1903

FAZ publico que, na forma do art.º 201.º e seu § 1.º do Regulamento de 16 de julho de 1896, está patente aos respectivos contribuintes e na repartição de fazenda do concelho, das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde, a matriz da contribuição industrial do referido anno, desde 5 a 10 do corrente mez, afim de que possam examina-la e apertar as suas reclamações que serão escriptas em papel com o sello de 100 réis, dirigidas á Junta e apresentadas ao seu presidente dentro do prazo marcado, e a que só podem servir de base os seguintes factos:

- 1.º—Erro na passagem da collecta para a matriz;
- 2.º—Erro no calculo de quaesquer impostos addicionaes;
- 3.º—Por terem cessado de exercer a sua industria em um, dois ou tres trimestres do anno; e isto quando os collectados tenham feito as participações a que são obrigados pelos artigos 92.º e 93.º do citado Regulamento.

Além do prazo acima fixado, e somente por cessação do exercicio da industria e duplicação de collecta, podem os industriaes reclamar perante a mesma Junta, no prazo de 2 mezes, contados da abertura do cofre para o pagamento da 1.ª prestação.

A junta decidirá as reclamações dentro de DEZ dias, a contar d'aquelles prazos, e patenteará logo as suas decisões, das quaes cabe recurso para o Juiz de Direito da comarca no prazo de 10 dias, contados do immediato aquelle em que terminarem da decisão das mesmas reclamações.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixou o presente e

identicos nos logares do costume.
Ta,ira, 1 de dezembro de 1903.
O Presidente,
Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão (6298)

EDITAL

A Camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE no dia 16 de dezembro proximo, pelas 12 horas da manhã, á porta do paço do concelho se ha de proceder em hasta publica e a quem mais der a arrematação das seguintes receitas municipaes a cobrar no proximo anno de 1904.

Taxas do 7.º e 8.º ramo, base da licitação 450\$000
Taxas do 10.º ramo, base da licitação 50\$000
Taxas do 12.º e 13.º ramo, base da licitação 90\$000

E para constar se passou o presente e outros do mesmo theor que vão ser affixados nos logares do costume e publicado no jornal da terra.

Tavira, 25 de novembro de 1903.

O presidente,
Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão (6295)

Bicyclette. Vende-se uma nova, tem roda livre, travão automatico; busina grande, lanterna acetylene e rodas todas nicheladas. Quem pretender dirija-se a esta redacção. (2227)

MERCADO DE GENEROS

DIA 6 DE DEZEMBRO

Trigo	760	14 litros
Centeio	600	"
Cevada	540	"
Milho	540	18 "
Fava	780	"
Grão de bico	12000	"
Feijão	12200	"
Avicia	500	"

Arrenda-se. A propriedade de Mira Flores, por 3 annos. Quem pretender dirija-se a João Possidónio Guerreiro.—Tavira. (6291)

VICTORIA

VENDE-SE uma com cabeça nova e cadeira à frente e atrás desmontáveis para guiar de dentro mui leve lança e varas, em Portimão, o sr. João Manoel da Paz, mostra o carro. (6297)

SALINEIRO

PRECISA-SE um competente habilitado para dirigir os trabalhos d'uma salina em Mossamedes. Quem estiver nos casos queira dirigir carta com condições a Roberto Pegado.—Rua dos Capellistas, 81, Lisboa. (6287)

Arrendamento no Azinhão, concelho de Castromarim. Até ao mez de setembro de 1904 recebem-se propostas de arrendamento por 1 ou mais annos, das seguintes propriedades: todas pertencentes à freguezia do Azinhão, concelho de Castromarim.

Predio rustico denominado «Lagoa do Ruivo»; Cinco courelas no sitio d'Almada d'Ouro; Courella no sitio da Masseira; Varzea na Lagoa do Ruivo; Duas courelas na Varzea do Ruivo; Duas courelas na Varzea do Moimbo; Dois celões no sitio dos Chocós; Predio rustico denominado «Murtal»; Courella na Varzea das Almas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim de Mello Trindade, em Tavira. (6282)

Alfayate. Encontra-se habilitado a talhar e a confeccionar todos os fatos na ultima moda, ou à vontade do freguez. Corta pelo novo processo descoberto pelo primeiro mestre de corte em Lisboa, sr. Virgilio Augusto Maia, sendo este o que melhores resultados tem dado, garante o bom acabamento em todos os fatos e principalmente em obra de cinta. Também corta para fora. Confecciona um fato a vestir em 18 horas. Recebe officias e aprendizes, trata-se com José Antunes, rua Nova Grande, 68.—Tavira. (6257)

Bengala. No começo de setembro perdeu-se de Tavira a Faro uma bengala de bastão de prata. Nesta redacção dão-se alviças a quem a achou. (6269)

JOSÉ DA SILVA

COM

OFFICINA DE CANTEIRO

114, RUA DA MAGDALENA, 116 LISBOA

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos concernentes à sua arte taes como: jazigos de capella, pyramides, cabeceiras, lapidas e urnas funerarias, incumbindo-se esta casa do assentimento dos mesmos com a maxima pontualidade, perfeição e modicidade de preços em todos os trabalhos e em qualquer terra do Algarve. Também se trabalha em bancadas para barbeiros, mlduras para espeelhos, lavatorios, fogões, banheiras de xadrez, almofarizes, marmores para moveis taes como: apparadores, commodas, lavatorios e mesas de cabeceira, taboietas e balcões para estabelecimentos. Presta todos os esclarecimentos José Rodrigues Cunha. TAVIRA (6279)

Arte de arrastar. Vende-se uma das mais bem preparadas artes n'este genero. Quem pretender dirija-se a José Gonçalves Palmeira Senior e irmão, em Tavira. (6277)

Vendem-se as seguintes propriedades: Um predio de casas altas situado na rua das Capacheiras d'esta cidade; uma horta na ribeira de Beliche denominada «Cercado» situada no concelho de Castro Marim e as courelas seguintes: Da Herdade, do Postaneiro, da Varzea das Almas, cerca de Santa Barbara no Azinhão e nmas casas na praia de Monte-Gordo. Trata-se com José Falcão Berredo, em Tavira. (6198)

Vende-se uma fazenda nas Solteiras. Consta de alfarrobeiras e oliveiras, casas de habitação, ramada e palheiro. Vende Abilio do Santos Baudreira. (2675)

GRANDES ARMAZENS DE MOVEIS

DE

JUSTINO A. FERREIRA

N.ºs 25, 31, 33, RUA NOVA GRANDE 37 E 53

Estes armazens acabam de receber de Lisboa e Porto, um extraordinario sortido de moveis taes como: leitos de ferro systema moderno,—em ferro e aço,—e outros muitos de variadissimas qualidades feitos, e pregos; lavatorios em todas as qualidades e feitos, desde 700 réis a 105000 réis.



Guarnições completas para salas de visitas, saletas, casas de jantar, quartos de dormir, ditos de vestir, escriptorios, etc., etc.

Grande sortido em tapetes, alcatifas, jutas, oleados, pannos para mesas, patêres, embraces, galeiras e baguettes.

Tão grande é o sortido dos moveis avulso que é

difficil descreverlo. Ha de tudo por preços convidativos.

Acceptam nas suas officinas todos os moveis que precisem ser concertados ou polidos.

TAVIRA

(6031)

ACETYLENE

Carboreto de Calcio Francez d'um rendimento garantido de 300 litros por kilo, os 100 kilos franco Lisboa réis 105000. Desconto aos revendedores.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

NOVA ILLUMINAÇÃO A GAZOLINA

Poder illuminante 100 velas por bico. Gasto 5 réis por hora

Mandam-se catalogos gratis e preços correntes. Desconto aos revendedores.

A. RIVIÈRE

Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º—LISBOA

(6236)

NOÇÕES ELEMENTARES

DE

ARITHMETICA PRATICA

POR

ADELINO LOPES CARREIRA

CHA-SE já á venda este livro, adoptado officialmente em algumas escolas, magnifico trabalho, que bem attesta a competencia, dedicação e amor do seu auctor, pelo ensino da sciencia dos numeros, e de tantas outras disciplinas.

Está ella escripta de fôrma a poder ser estudada sem auxilio de mestre, e comprehendida por todas as intelligencias, seguindo uma orientação differente de todas as que existem, e trata desenvolvidamente como nenhuma, de todos os calculos arithmeticos.

Contém 400 paginas aproximadamente, nitidamente impressa em bom papel, formato 22—14 e o seu preço é: brochada, 15000 réis; encadernada, 15250 réis; e a fasciculos, 15200 réis.

No 1.º e 2.º caso accresce 40 réis de porte, sendo enviada pelo correio.

Os pedidos das provincias devem ser feitos ao editor.

FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E os da capital á livraria

AVELLAR MACHADO

19—Rua do Poço dos Negros—19

LISBOA

Santo lenho. Precisa-se um. Trata-se com Francisco Pedro Maldonado Senior.—Tavira. (6255)

Mylord. Vende-se uma nova e muito leve, que pode servir para cavallo só ou parella. Quem pretender dirija-se á praça D. Francisco Gomes, 5.—Faro.

Casas Vendem-se umas terreas, na rua do Mau Fôro, com 6 compartimentos, 1 sóbrado, poço d'agua e quintal. Trata-se com João Viegas Soares.—Tavira. (6266)

Avela. Vendem Gomes & Capa. Villa Real de Santo Antonio. (6250)

Cavallo. Vende-se um bom cavallo de 7 para 8 annos, puchando bem, só ou de parella e dando boa cavallaria. Dirijam-se a Manuel Mimoso Faisca, em Castro Marim. (6288)

Potes de lata. Francisco Pedro Maldonado Senior, aluga ou vende 6 potes de lata com torneira e tampa de madeira, em bom estado, sendo de 70 alqueires por cada. (6233)

Arrenda-se. Um predio rustico com sequeiro e regadio no sitio das Pedras, pertencente a Luiz Sabbo. (6258)

GRANDE ECONOMIA

POR

SEBASTIÃO J. DA SILVA JR.

FUNERAES POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

Caixões para anjos desde o preço de 15200 réis cada.

Caixões para adultos, de fazenda d'algodão sarje desde réis 35300 cada.

Caixões para adultos, de damasco, todos galoados desde 65000 réis cada.

Caixões para adultos, de velludo, todos galoados desde réis 105000 cada.

Caixões de chumbo e de zinco.

Urnas para ossadas.

Borlas pretas e douradas para alugar e vender.

Sapatos de setim pretos e brancos a 25000 réis o par.

Fitas com dedicatorias douradas para as chaves dos caixões a 300 réis.

Almofadas ou travesseiros de cambraia com dedicatorias e cercaduras douradas a 400 réis.

Lenções de cambraia com dedicatorias e cercaduras douradas para cobertura dos corpos dentro dos caixões desde os preços de 15200 réis.

Carro funebre com o competente panno de respeito servindo para conduzir os corpos para a igreja, tanto de noite como de dia e podendo servir para o enterro ser de casa acompanhado pelo parochio, por ajuste particular. Também pode ir fazer o serviço fora da terra.

Camara ardente para fazer altar, para corpo presente.

Capellas e ramos de flores para anjos desde o preço de 400 réis.

Coroas de diferentes feitos e tamanhos desde o preço de 25500 réis.

Afinal, encontra-se habilitado com o competente sortido de estes artigos para poder servir o freguez em tudo e todas as qualidades, do mais ordinario ao mais superior taes como: velludo de seda; setins pretos e brancos, lisos e lavrados; velludos pretos e brancos, lisos e lavrados em dourados etc. etc. Encarrega-se de todos os serviços que digam respeito a um funeral, como de pedreiro, carpinteiro, prior andador etc., que com o pessoal que tem contratado, immediatamente satisfará tudo á vontade do freguez e por preços que nunca conhecerão tão baratos e só basta dirijir-se ao seu estabelecimento (até ás 10 horas da noite) que é na Praça da Constituição n.º 14, e depois d'essa hora á Rua Nova de S. Pedro n.º 22 em

TAVIRA

Tambem vende preparos para flores, como: folhagem, olhos, sementes, petatas já pintadas, cassas, etc., etc. pelo preço de Lisboa. (6167)

JUSTINO A. FERREIRA

25, RUA NOVA GRANDE, 30

TAVIRA

Sem torcida!

Sem cheiro!

Sem fumo!

Asseio!

Inexplosivel!

Rapidez!

Calor intenso!

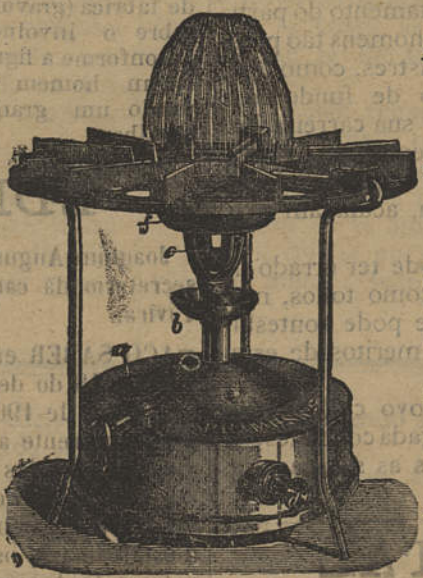
Economia!

Muito portatil!

FABRICO

SEM RIVAL!

Deposito dos incomparaveis fogareiros succos PRIMUS (6186)



Applcação

industrial

e para todos

os usos

domesticos!

Preços modicos!

Remetem-se

prospectos

de todos

os apparehos

Livramento Horta, ex professora de labores dos collegios Sant' Anna de Lisboa e Nacional de Belem; premiada nas exposições portugueza e universal de Paris com as medalhas de ouro, bronze e menção honrosa; ensina toda a qualidade de bordados, e flores (systema francez). Vae a casa das alumnas. (6237)

Trespassa-se o estabelecimento de ferragens e drogas em boas condições. Quem pretender dirija-se a José Ignacio das Dôres, Rua Nova Grande, 26—Tavira. (6229)

Fazenda em Cacella. Vende-se uma, proximo á Igreja. Nesta redacção se diz. (6256)

Vendem-se. Dois armazens contiguos, situados no Registo á beira do rio, local proprio para embarque de mercadorias.

Trata-se com o major Vasco Pereira de Campos, ou filhos.—Tavira. (6293)

Piano vertical Vende-se um bom. Trata-se com tenente Collo. (6263)

ADUBO QUIMICO

A melhor qualidade para cereaes

VENDE

José Centeno & C.ª

TAVIRA

(6294)